



Companhia Sulamericana de Distribuição

COMPANHIA SULAMERICANA DE DISTRIBUIÇÃO CNPJ/ME Nº. 11.517.841/0001-97 / NIRE 41300079145
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2023.

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Aos 15 dias de dezembro de 2023, às 14h00, na sede social da Companhia Sulamericana de Distribuição ("Companhia"), na Cidade de Maringá, Estado do Paraná, na Avenida Carlos Correia Borges, 1188, Jardim Guaporé, CEP 87.060-000.

2. MESA: Verificado o quórum necessário para instalação da Reunião do Conselho de Administração e para as deliberações contidas na ordem do dia, o Sr. Jefferson Nogaroli, assumiu a presidência dos trabalhos, a Sra. Gabriela Gomes Pinheiro secretariou a reunião.

3. ORDEM DO DIA: Deliberar, conforme disposto no artigo 23, do Estatuto Social, sobre autorização da emissão pela Companhia Sulamericana de Distribuição de notas comerciais escriturais, objeto de colocação privada, a serem subscritas e integralizadas pelo Banco Votorantim S.A, no valor total R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ("Notas Comerciais"). Serão emitidas 50.000 (cinquenta mil) Notas Comerciais, com Valor Nominal Unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada. As Notas Comerciais vencerão em até 60 meses, contados da data da respectiva emissão. Ficam os membros da Diretoria e demais representantes da Companhia autorizados a negociar os demais termos e condições para emissão das Notas Comerciais.

4. DELIBERAÇÕES: Os conselheiros da Companhia decidiram, por unanimidade e sem ressalvas, aprovar todos os itens da ordem do dia.

5. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata assinada pelos conselheiros presentes, pelo Presidente e pela Secretária. Ata lavrada no "Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração".

6. ASSINATURAS: Mesa: Jefferson Nogaroli - Presidente, e Gabriela Gomes Pinheiro - Secretária.

Membros do Conselho de Administração: Jefferson Nogaroli, Carlos Alberto Tavares Cardoso, Paulo Sérgio Cardoso, Valdir Nogaroli e José Paschoal Rossetti.

Maringá, 15 de dezembro de 2023.

Jefferson Nogaroli
Presidente

Gabriela Gomes Pinheiro
Secretária

Conselheiros Presentes:

Jefferson Nogaroli
Conselheiro Presidente

Carlos Alberto Tavares Cardoso
Conselheiro

Paulo Sérgio Cardoso
Conselheiro

Valdir Nogaroli Junior
Conselheiro

Incorporação de vacina contra dengue ao SUS deve sair ainda este ano

A Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) deve decidir ainda este ano sobre a incorporação da vacina contra a dengue ao Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Leandro Pinheiro Safatle, a comissão deve convocar reunião extraordinária até o final de dezembro para a tomada de decisão.

O ministério abriu consulta pública sobre o tema. Considerando o cenário epidemiológico, a Conitec já recomendou a incorporação do imunizante inicialmente para localidades e públicos prioritários a serem definidos pelo Programa Nacional de Imuniza-

ções (PNI). Essa definição deve considerar regiões de maior incidência e faixas etárias de maior risco para agravamento da doença.

"Esse processo tem sido célere no Ministério da Saúde, e esse é um ponto importante a ser enfatizado porque ele faz parte dessa estratégia de buscar tecnologias que, de fato, atendam a um desafio de saúde como esse", explicou o secretário.

PREÇO E DOSES

A recomendação de incorporação feita pela comissão está condicionada a uma proposta de redução de preço pela fabricante. Apesar do desconto inicialmente oferecido, o valor por dose, de R\$ 170, ainda é classificado como alto pelo governo federal. "Nesse preço, o valor é duas vezes maior

que as vacinas mais caras incluídas no programa", avaliou o ministério em nota.

A demanda para avaliação da tecnologia foi submetida pela empresa japonesa Takeda Pharma, fabricante da Qdenga. Nos dados avaliados pela comissão, foi verificada eficácia geral na redução da hospitalização em 84% dos casos de dengue.

"Para propor uma estratégia nacional, o Ministério da Saúde questionou o quantitativo de doses que poderia ser fornecido ao SUS. De acordo com o laboratório, poderão ser entregues 8,5 milhões no primeiro ano e um total acumulado de 50 milhões em 5 anos, o que impõe restrições no público a ser atendido", informou o ministério. (Ag. Brasil)

Governo paga R\$ 95 milhões para ter mais policiais em 12 estados

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou que custeou R\$ 95 milhões em diárias para que 12 estados possam ter mais policiais disponíveis, o que permitirá repressão, investigação e prevenção à criminalidade. A iniciativa faz parte da chamada Operação Paz.

Os recursos são provenientes do Fundo Nacional de Segurança Pública. Desde 1º de setembro, o governo custeou o pagamento de mais de 315 mil diárias, informou o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar.

O dinheiro foi aplicado em 482 municípios de 12 estados - Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Pará, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio de Janeiro e Tocantins. Essas localidades concentram mais da metade dos crimes violentos intencionais do país.

Originalmente, o governo federal havia separado R\$ 150 milhões para esse fim, mas efetivamente o gasto acabou sendo menor após



(Reprodução)

o ministério receber as demandas dos estados. "Às vezes, o número de policiais não é suficiente para você ocupar toda a expectativa de ação, há estados com contingentes policiais menores", explicou Alencar.

AÇÕES DE INTELIGÊNCIA

Além do pagamento de diárias, a Operação Paz inclui apoio a ações de inteligência. Em parceria com as secretarias estaduais, a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) promoveu, por exemplo, a seleção de 16 mil inquéritos criminais com maior potencial de realização de diligências policiais efetivas.

"Tanto nós passamos muita informação para quem está na ponta,

como também pegamos os mandados de prisão e qualificamos, levantando informações sobre aqueles elementos para que [isso] facilite ações de prisão", explicou Romano Costa, diretor de Operações Integradas e de Inteligência da Senasp.

Essa atuação resultou, até o momento, desde o lançamento em 1º de setembro, em 5.865 pessoas presas, nos 12 estados participantes da Operação Paz, segundo o Ministério da Justiça. Entre os presos, 1.455 estão envolvidos em crimes de morte violenta intencional (homicídio, feminicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte, mortes em decorrência de atuação policial e tentativa de homicídio).

CRIMES VIOLENTOS

Os demais detidos estão envolvidos em outros crimes violentos, sobretudo ligados ao crime organizado, ressaltou o secretário Tadeu Alencar. Ele atribuiu à articulação com os governos estaduais números que apontam para queda na criminalidade em estados como Rio de Janeiro.

Segundo dados apresentados por Alencar, houve queda, por exemplo, de 58,3% no número de mortes causadas por atuação policial no Rio de Janeiro entre 1º de setembro e o fim de novembro, em comparação com o mesmo período do ano passado. Outro destaque foi a redução de 23,9% no número de vítimas de homicídios dolosos no Rio Grande do Norte, na mesma comparação.

Nos 12 estados em que o governo federal aplicou recursos, houve redução de 41,5% nos latrocínios, informou o secretário. Os dados apresentados têm como base informações repassadas pelas secretarias estaduais de Segurança Pública. (Ag. Brasil)

O canabidiol pode substituir os medicamentos alopáticos?

Dados levantados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que o Brasil é o país com o maior número de pessoas ansiosas no mundo: 9,3% da população. Outro alerta vermelho levantado no país também diz respeito a saúde mental, já que, ainda de acordo com a OMS, o Brasil é o país com a maior prevalência de casos de depressão na América Latina, com 5,8% da população brasileira vivendo com a doença.

O crescimento exponencial do número de pacien-

tes acometidos ao longo da vida por transtornos de saúde mental aumenta também a busca por soluções menos "agressivas" a saúde, já que cada vez mais a dependência química, estimulada por medicamentos, se transforma em mais um problema de saúde pública. Uma das vertentes de tratamentos que está se mostrando cada vez mais promissora é o uso do canabidiol (CBD), um dos ativos derivados da Cannabis Sativa, popularmente conhecida como maconha.

"Hoje, vemos cada vez

mais pacientes se beneficiando dos efeitos do canabidiol na saúde, principalmente para aliviar alguns sintomas de ansiedade, depressão, transtorno bipolar e outras condições psiquiátricas", explica Victor Brasil, médico responsável pelo 1º Centro de Acolhimento de Medicina Canabinoide do Brasil.

Nos casos específicos de ansiedade e depressão, a cannabis pode ser utilizada como uma opção complementar ao tratamento convencional, já que, por possuir efeito relaxante,

seu uso auxilia no alívio de sintomas relacionados a disfunções de sono, tensão muscular, tremedeiras, fadiga e ansiedade em si. "A cannabis age diretamente nos receptores do sistema endocanabinóide (SEC) do organismo. O SEC é responsável por regular várias funções do corpo humano, incluindo o sono, o humor e a resposta ao estresse, e a ação da cannabis nele ajuda a reduzir a ansiedade e a promover a sensação de relaxamento", explica.

O especialista ainda explica que, quando com-

parado aos medicamentos alopáticos, a cannabis com uso terapêutico apresenta menos efeitos colaterais, por ser um produto de origem natural. "Os efeitos colaterais do uso da cannabis podem variar de pessoa para pessoa e dependem de fatores como a dose, a forma de consumo e a sensibilidade individual, contudo, podem ser considerados menos agressivos do que a maioria dos medicamentos químicos", complementa.

Vale salientar que o CBD deve ser utilizado como

parte de um tratamento mais amplo, que pode incluir terapia, mudanças de estilo de vida, e em muitos casos, prescrição de outros medicamentos. "É de suma importância observar que o uso da cannabis para fins medicinais deve ser realizado sob supervisão médica. Cada caso deve ser avaliado individualmente, considerando os riscos e benefícios específicos. Somente um médico capacitado poderá determinar se a cannabis é uma opção adequada e segura para o paciente", completa o médico. (ASC)

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/C574-5965-4525-B38B> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C574-5965-4525-B38B



Hash do Documento

175077A269E273721736F8969D050C3FC97B23F983C49ABD9A758337C0D029C7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/12/2023 é(são) :

angelo Lugoboni - 061.612.029-05 em 27/12/2023 08:59 UTC-03:00

Nome no certificado: Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis

Tipo: Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

